Esta edição é a primeira do ano e também a primeira do meu mandato como presidente da Fiocruz. Dando início a esta nobre missão, apresento aos leitores uma revista que tem como foco duas unidades de produção da Fundação que completaram 40 anos em 2016: o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-Manguinhos) e o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos). Este número da **Revista de Manguinhos** mostra como ambas vêm inovando na busca de soluções para problemas de saúde pública e redirecionando seus esforços, tendo em vista o novo perfil epidemiológico da sociedade brasileira. As duas unidades, Bio e Far – como são simpaticamente chamadas pelos trabalhadores da Fiocruz – exercem um papel fundamental na liderança e no desenvolvimento da ciência e tecnologia nacionais e também incorporam uma função estratégica para o país, já que respondem às demandas do SUS e contribuem fortemente para ajudar o Brasil a superar a dependência internacional em segmentos como a farmoquímica, entre outros.

Ainda nesta edição, uma reportagem aborda os 30 anos da Casa de Oswaldo Cruz (COC), unidade voltada à preservação da memória e à história da Fiocruz e da saúde pública. Como ex-diretora da Casa, muito me orgulho com a trajetória da unidade, da qual saíram a revista *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, referência em seu campo do conhecimento, o Museu da Vida, dedicado a pensar e implementar ações de divulgação científica, e o programa de pós-graduação, com os cursos de mestrado e doutorado em História das Ciências e da Saúde, reconhecidos internacionalmente, entre outros feitos notáveis. E em breve a COC vai inaugurar sua nova sede, o Centro de Documentação e História da Saúde (CDHS).

Esta **Revista de Manguinhos** aborda a desospitalização e os desafios enfrentados pelas famílias que precisam recorrer à Justiça para garantir o direito de continuar o tratamento em domicílio. Outro texto apresenta o trabalho de pesquisadores para conhecer melhor o norovírus, a principal causa das diarreias provocadas por vírus no mundo, e as dificuldades para o desenvolvimento de uma vacina. Os novos lançamentos da Editora Fiocruz, a exposição *Manguinhos revelado* e a seção *Fio da História*, além de outros estudos, também estão nesta edição.

Boa leitura!

Nísia Trindade Lima

Presidente da Fundação Oswaldo Cruz